

M E M Ó R I A D E R E U N I Ã O

DATA : 03 de agosto de 1993.

ASSUNTO : COMUNIDADE AVÁ-GUARANI /SANTA ROSA DO OCOI

PARTICIPANTES:

- a) FRANCISCO L. S GOMIDE - Diretor Geral Brasileiro da IB
- b) JOÃO CARLOS DE ALMEIDA- Assessor Jurídico/IB
- c) JOSÉ R. BORGUETHI - Superintendente de Meio Ambiente/IB
- d) EDIVIO BATISTELLI - FUNAI/GUARAPUAVA-PR
- e) NEURO JOÃO BATISTELLI - FUNAI/GUARAPUAVA-PR
- f) FRANCISCO EUGÊNIO - FUNAI/CURITIBA-PR
- g) MIGUEL R. GONÇALVES - FUNAI/SANTA ROSA DO OCOI-COMUNIDADE AVÁ-GUARANI
- h) SILVINO WASS - Cacique da Comunidade AVÁ-GUARANI
- i) ADRIANO CHAMORRO - Vice-Cacique da Comunid. AVÁ-GUARANI
- j) PEDRO CORNELIO SEG SEG- FUNAI e Presidente do Conselho Indígena / GUARAPUAVA-PR

---

DESENVOLVIMENTO DOS ASSUNTOS

- 1- O Sr. EDIVIO BATISTELLI, representante da FUNAI/GUARAPUAVA e coordenador de 08 (oito) áreas indígenas na região, colocou a preocupação da comunidade AVÁ-GUARANI localizada às margens do Reservatório da Itaipu, quanto a pequena extensão de área existente à comunidade indígena. Ressaltou a existência de uma minuta de Convênio de Cooperação que envolve a ITAIPU e FUNAI. Salientou a necessidade do envolvimento de várias forças para a melhoria da qualidade de vida a comunidade indígena.
- 2- O Sr. SILVINO WASS, cacique da comunidade AVÁ-GUARANI, salientou que a prioridade dos índios é a questão da terra, isto é, o acréscimo de novas áreas para a melhor sobrevivência da comunidade. Informou sobre uma área existente na região de CATANDUVAS/PR, como possibilidade de ser adquirida.
- 3- O Sr. ADRIANO CHAMORRO, vice-cacique da comunidade AVÁ-GUARANI, solicitou a direção da Itaipu uma solução para a aquisição de novas áreas para os índios.
- 4- Sr. FRANCISCO GOMIDE, diretor Geral Brasileiro da Itaipu realizou explanação sobre os antecedentes históricos da comunidade indígena, acrescentando que a Itaipu com a implantação do Reservatório, adqui

- continua -

riu nova área, maior que a anterior, relocando os índios e titulando as propriedades em cartório. Alertou ainda, que embora a nova área fosse maior, o número de pessoas cresceu rapidamente no local. No entanto solicitou o apoio da FUNAI para as orientações técnicas sobre a situação indígena, bem como o acompanhamento dos atos passados para ser levado avante a proposta do Convênio de Cooperação. Ressaltou também, que toda desapropriação de área leva a implicações e transtornos, por isso a Itaipu realizou a troca de "terra por terra", favorecendo a situação na oportunidade.

- 5- O Sr. EDIVIO BATISTELLI, enfocou que o órgão (FUNAI) preocupa-se em realizar maior aproximação com os órgãos para poderem solucionar os problemas dos índios, bem como a situação da etnia indigenista, sua cultura e sobrevivência. Após explanação sobre a situação da área anterior e a atual, acrescentou que a FUNAI não dispõe de recursos necessários para prestar uma assistência a contento aos índios. Por outro lado, a realidade paraguaia dificulta mais ainda o apoio aos índios por não existir uma legislação específica nesse sentido. Salientou que embora seja realizado um controle de migração, a seleção de etnias não impede que ocorra visitas de amigos e parentes em outras áreas, e que esses fatos <sup>também</sup> ~~isso~~ preocupam a FUNAI. Acrescentou ainda, que a realização de Convênio de Cooperação seria uma segunda etapa perante a comunidade Avã-Guarani, pois a expansão da área tecnicamente é a prioridade.
- 6- O Sr. FRANCISCO GOMIDE (DGB), enfocou que o Convênio de Cooperação em seu conteúdo reflete a cooperação entre os organismos envolvidos, e a Itaipu Binacional deseja participar do Convênio, e que o mesmo não seja ambicioso e demasiadamente pretencioso. Tranquilizou a representação da comunidade Avã-Guarani de que a Itaipu prestaria o apoio necessário, porém ~~devida~~ cautela e prudência devido a característica da binacionalidade da Itaipu. Esclareceu ao Sr. FRANCISCO EUGÊNIO, da FUNAI/CURITIBA, de que a compra de nova área não está em pauta nesse momento, pois é necessário maior conhecimento sobre os assuntos indígenas, que a Itaipu deseja participar do Convênio, mas a FUNAI prestará o apoio técnico e o acompanhamento antropológico sobre a situação dos índios.
- 7- O Sr. JOSÉ R. BORGUETHI (MA.GB) salientou a preocupação quanto as migrações indígenas, devido a característica de serem "nomades". Enfo-

- continua -

20  
T. 131

cou ainda, a utilização da Faixa de Proteção do Reservatório, área considerada de Preservação Permanente. Contudo, estudos podem mostrar através de desenvolvimento técnico da Faixa de Proteção a auto-sustentabilidade na área e aplicações para outros fins.

- 8- O Sr. NEURO J. BATISTELLI (FUNAI), esclareceu que a viabilização de uma área não se limita somente pelo número de pessoas, mas também como fator de desenvolvimento econômico (incrementação de culturas de subsistência).
- 9- O Sr. PEDRO C. SEG SEG (FUNAI e Pres. do Conselho Indígena) ressaltou a preocupação por não existir nada definido, embora há muito tempo vários órgãos tenham discutido o problema dos Avã-Guarani. Alertou também, que a oferta de novas áreas sem uma infra-estrutura definida para a sobrevivência, dificultará ainda mais as soluções dos problemas hoje vivenciados.
- 10- Os Srs. SILVINO e ADRIANO (Cacique e vice-cacique) enfocaram que as expectativas de novas áreas foram devido a comentários do Sr. KLAUS junto a comunidade. No entanto, o DGB enfocou que a preocupação das pessoas envolvidas com o problema indígena sensibiliza de certa forma a todos, para melhor viabilizar a situação.
- 11- O Sr. FRANCISCO GOMIDE (DGB), propôs a realização do referido Convênio de Cooperação e que o mesmo fosse analisado com prudência, cautela e de forma objetiva, devido os envolvimento da binacionalidade da Itaipu. Nesse aspecto ficou acordado que os Srs. JOSÉ ROBERTO BORGUETHI (MA.GB) e EDIVIO BATISTELLI (FUNAI/GUARAPUAVA) estudariam as cláusulas do convênio e apresentariam em próxima reunião as propostas a serem discutidas com os representantes indígenas da comunidade AVÃ-GUARANI. Na oportunidade, o cacique SILVINO solicitou o ingresso do CIMI - Comissão Indigenista Missionária para participar dos trabalhos. Os presentes acataram a sugestão, desde que essa participação não seja levado em caráter político-partidário.

-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

-x-x-x-x-x-x-x-x-

Computário feito por orientação do Batistelli  
aos índios -  
Klaus não foi chamado p/ reunião.